

PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

META 6 - EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS

NOVEMBRO | 2024



PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

APOIO

Vale | Equipe de Relacionamento com a Comunidade no Jardim Canadá
Comitê Social do Jardim Canadá

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Joanne Durchfort
Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

CONSULTORIA

Elvis Cesar Bonassa
Kairós Desenvolvimento Social

PESQUISA DE CAMPO

Josiely Chaves
Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

REVISÃO E PROJETO GRÁFICO

Thais Cruz
Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e de pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. Seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

Joanne Durchfort, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. É cofundadora e diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, Organização da Sociedade Civil premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. É pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região, cujo principal objetivo é identificar seu crescimento, suas riquezas locais e vulnerabilidades dentro do contexto histórico, assim como promover a articulação dos atores sociais.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Como citar esse texto:

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024. Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região, Etapa 1.

Entre em contato com a pesquisadora: Joanne Durchfort - joannedurchfort@gmail.com

META 6 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

I. Meta 6

Até 2030, contribuir para a participação de jovens e adultos com o ensino fundamental e médio incompletos no Jardim Canadá e região, para que possam concluir os seus estudos com qualidade, via EJA.

Base: Meta 4.6 dos ODS: “Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.”

Descrição

O principal instrumento para reverter o déficit de instrução formal entre jovens e adultos no Brasil é a Política Pública da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A EJA é oferecida em duas etapas: Ensino Fundamental e Ensino Médio. A EJA age como um supletivo para a população de jovens e adultos que ainda não completaram as etapas de educação formal, permitindo aos estudantes desta modalidade, concluir o ensino fundamental em dois anos e o médio em um ano e meio, com exigência de dedicação diferentes do que o ensino regular. Desde 2010, a idade mínima para ingressar no Ensino Fundamental Anos Finais da EJA é de 15 anos, e para o Ensino Médio a idade mínima é de 18 anos.

Tabela 126. Tempo de duração da EJA

EJA - Ensino Fundamental				EJA - Ensino Médio		
Etapa 1: 1º ano 5º ano		Etapa 2: 6º ao 9º ano		1º	2º	3º
6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	6 meses

Fonte: Educa Mais Brasil³¹

³¹ Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/tudo-sobre-eja-o-que-e-e-como-funciona>, acesso em 01/09/24.

Esta modalidade de ensino hoje é oferecida pela Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi para os residentes do Jardim Canadá e região. A escola oferece a etapa 2 do Ensino Fundamental e o Ensino Médio na EJA, de forma presencial.

As etapas de ensino são avaliadas por provas EJA Ensino Fundamental e Médio, realizadas pelas secretarias municipais ou estaduais de educação. As provas avaliam as competências dos estudantes para a obtenção do certificado de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, que representa o certificado de conclusão EJA.

Importante mencionar que um outro mecanismo utilizado por jovens e adultos com o ensino médio ainda incompleto para concluir os estudos, é o Ensino Médio no turno da noite. O Ensino Médio no turno da noite, oferece os 1º, 2º, 3º anos do Ensino Médio, igual o Ensino Médio oferecido durante o dia. Porém, por ser a noite, ele se torna a escolha de jovens e adultos que trabalham durante o dia, como jovem aprendiz, ou regularmente, para darem continuidade aos seus estudos e/ou por estudantes mais velhos com o ensino médio incompleto e que querem retornar à escola para completar. Este é um perfil muito mais parecido com a EJA do que com o ensino médio durante o dia.

Esta modalidade de ensino é oferecida pela Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi para os residentes do Jardim Canadá e região. A escola oferece o 1º, 2º, e 3º anos do Ensino Médio de forma presencial, para aqueles que desejam continuar estudando à noite, após o trabalho.

Os indicadores para esta meta buscam medir:

1. A real demanda por educação para jovens e adultos, levantando o total de pessoas adultas com ensino fundamental ou médio incompletos.
2. Acompanhar o atendimento efetivo da EJA e Ensino Médio (turno da noite), avaliando qual o percentual da demanda ela efetivamente atende e o perfil etário de seus alunos.
3. Entender como a EJA e o Ensino Médio (turno da noite) são instrumentos de inclusão escolar e oportunidade de formação diferenciada para a população de jovens e adultos.

I. Indicadores

1. Demanda

1.1 Percentual de adultos com ensino fundamental incompleto, foco especial no percentual de jovens adultos de 18 a 24 anos.

1.2 Percentual de adultos com ensino médio incompleto, foco especial no percentual de jovens adultos de 18 a 24 anos.

1.3 Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos fora da escola.

1.4 Índice de Alfabetização de Nova Lima.

2. Atendimento

2.1 Percentual de adultos com formação incompleta atendidos pela EJA e Ensino Médio (turno da noite)

2.2 Percentual de alunos da EJA por faixa etária

2.3 Taxa de abandono da EJA por faixa etária

2.4 Taxa de conclusão da EJA por etapa (fundamental e médio)

2.5 Uma análise do perfil dos alunos do Ensino Médio que estudam juntos no turno da noite (mesmo turno que os alunos da EJA).

3. Ampliação da avaliação

Além disso, será preciso aprofundar a compreensão da dinâmica de migração do jovens do ensino regular para a EJA e o Ensino Médio (turno da noite), assim como das barreiras ou desinteresse das pessoas com 30 anos ou mais de formação incompleta para ingressarem na EJA e também no Ensino Médio a noite.

II. Resultados Da Pesquisa

Indicador 1: Demanda

1.1 Percentual de adultos com ensino fundamental incompleto, foco especial nos jovens adultos de 18 a 24 anos.

Fonte: IBGE, Censo 2022

Os dados atualizados só estarão disponíveis quando o IBGE divulgar os resultados da amostra do Censo 2022. Enquanto isto, podemos analisar os dados de 2010.

1.2 Percentual de adultos com ensino médio incompleto, foco especial nos jovens adultos de 18 a 24 anos.

Fonte: IBGE, Censo 2022

Os dados atualizados só estarão disponíveis quando o IBGE divulgar os resultados da amostra do Censo 2022. Enquanto isto, podemos analisar os dados de 2010.

1.2.1 Número de adultos que não completaram o Ensino Fundamental e Médio no Jardim Canadá e região, em 2010.

Segundo os dados do Censo 2010, cerca de 39% da população com 20 anos ou mais, residentes no Jardim Canadá, não haviam completado o ensino fundamental. Isso equivalia a aproximadamente 2,2 mil pessoas. Sem o ensino médio completo, nessa faixa etária, eram cerca de 52% dos moradores, aproximadamente 2,9 mil pessoas. Mesmo desatualizados, os dados de 2010 permitem entender a dimensão do desafio, que é grande.

Tabela 127. População do Jardim Canadá acima de 20 anos, com o ensino fundamental e o ensino médio incompleto

Faixa Etária	Nível de Ensino	População Jardim Canadá (2010)
> 20 anos	Ensino Fundamental incompleto	39% ou 2.200 pessoas
> 20 anos	Ensino Medio Incompleto	53% ou 2.900 pessoas

Fonte: IBGE, Censo de 2010

1.3 Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos fora da escola

Fonte: IBGE, Censo 2022

O IBGE ainda não disponibilizou estes dados do Censo 2022 por setor censitário.

1.4 Índice de Alfabetização de Nova Lima

Fonte: IBGE, Censo 2022

Ainda não temos acesso aos dados do Censo de 2022 relativos a idade e escolaridade por setor censitário. Porém temos acesso aos dados do índice de alfabetização de 2022.

O **índice de alfabetização no Município de Nova Lima foi de 97.95%**, o mais alto do Estado de Minas Gerais³². Este índice **indica que a grande maioria dos jovens e adultos a partir de 15 anos ou mais, sabem ler e escrever um bilhete simples**. Conseqüentemente, o alto índice de alfabetização apurado pelo IBGE, reflete o baixo nível de analfabetismo entre jovens e adultos em Nova Lima, e não tem uma relação direta com a qualidade do ensino atual, qualidade do processo de alfabetização de crianças no ensino fundamental no nosso município, e iniciativas de formação e valorização do professor.

Este dado é importante quando avaliamos a população de adultos com o ensino fundamental e médio incompletos, pois significa que apesar destes adultos não terem concluído o ensino por diversas razões, somente 2.05% são analfabetos. Ou seja, frequentaram a escola em algum ponto.

Indicador 2 : Atendimento

2.1 Percentual de adultos com formação incompleta atendidos pela EJA (turno da noite)

Fonte: Censo 2022

O IBGE ainda não disponibilizou estes dados do Censo 2022 por setor censitário.

2.2 Percentual de alunos da EJA por faixa etária

Fonte: Direção da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi e Censo Escolar/INEP/MEC 2020

³² Disponível em:

<https://www.itatiaia.com.br/politica/2024/05/29/nova-lima-assume-a-lideranca-na-alfabetizacao-em-minas-gerais>, acesso em 08/09/24.

2.2.1 EJA - Ensino Fundamental Anos Finais e Médio

Abaixo segue uma visão histórica-comparativa mais detalhada, dos alunos matriculados na EJA, em 2020 e 2024, por faixa etária.

Tabela 128. Visão histórico-comparativa alunos EJA por faixa etária, anos 2020 e 2024

Idade	2020				2024			
	EJA Fundamental	EJA Médio	Total	%	EJA Fundamental	EJA Médio	Total	%
15	7	0	7	3%	1	0	1	1%
16	24	0	24	10%	19	0	19	11%
17	14	0	14	6%	16	0	16	9%
18	9	23	32	14%	9	6	15	9%
19	10	44	54	23%	1	38	39	23%
20	2	27	29	12%	1	13	14	8%
21	2	7	9	4%	1	10	11	6%
15-21 anos	68	101	169	72%	48	67	115	67%
22-30 anos	10	33	43	18%	1	38	39	23%
31- 40 anos	5	10	15	6%	2	9	11	6%
acima de 40 anos	4	5	9	4%	2	6	8	4%
Total	87	149	236	100%	53	120	173	100%
Intervalo de idade	15 -57 anos				15-61 anos			

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024 e Censo Escolar/INEP/MEC 2020

Em 2020, a EEMJSW tinha 236 alunos matriculados na EJA. Em 2024, este número caiu para 173 alunos, representando uma redução em 63 alunos.

Entre 2020 e 2024, o intervalo de idade entre os alunos da EJA na EEMJSW se manteve muito parecido: em 2020, os alunos matriculados na EJA, tinham entre 15 e 57 anos e em 2024, os alunos tinham entre 15 e 61 anos.

Quando analisamos o perfil dos alunos da EJA por faixa etária, vemos que a porcentagem de alunos entre 15 e 21 anos reduziu em 5% de 2020 para 2024, mas que a população entre 22-30 anos aumentou em 5%. A população de alunos de 31 anos para cima se manteve estável.

Quando analisamos mais de perto os alunos da EJA em 2024, observamos um perfil de jovens adultos, muito mais que um perfil de jovens e adultos. De fato, o corpo estudantil é composto em 67% dos alunos entre 15 e 21 anos e 33% por alunos acima de 21 anos. Vale ressaltar que entre os 33% dos alunos acima de 21 anos, 22% têm entre 22 e 30 anos, contribuindo ainda mais para este **perfil jovem da EJA**.

2.2.2 EJA - Foco no Ensino Fundamental Anos Finais

Abaixo, seguem dados resumidos da população matriculada na EJA Ensino Fundamental Anos Finais, por faixa etária nos anos de 2020 e 2024:

Tabela 129. Alunos EJA -Ensino Fundamental anos finais, por faixa etária, 2020 e 2024

	2020	2024
Total alunos	87	53
15-21 anos	78%	91%
>21 anos	22%	9%

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024 e Censo Escolar/INEP/MEC 2020

Em 2020, o número de estudantes matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais era de 87 alunos. Em 2024, este número caiu para 53 alunos. Não sabemos exatamente as razões para esta redução do número de alunos matriculados na EJA - Ensino Médio no

Jardim Canadá e região. Uma possibilidade seria atribuir essa redução do número de alunos matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais no Jardim Canadá e região entre 2020 e 2024 ao fato de que mais alunos estão conseguindo concluir o Ensino Fundamental Anos Finais, dentro do ensino regular.

Porém, quando analisamos a população de estudantes matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais por faixa etária, observamos que em 2020, 78% dos alunos matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais tinham entre 15 e 21 anos e 22% tinham acima de 21 anos. Já em 2024, observamos um aumento de 13% da população entre 15 e 21 anos, e uma redução em 13% da população acima de 21 anos matriculada nesta etapa.

Este fenômeno, identificado como **“juvenilização da EJA”**³³, causado pelo aumento de jovens adultos entre 15 e 21 anos na EJA, pode ser atribuído ao fato “de alunos que migraram da escola de ensino regular para a EJA, motivados por questões pedagógicas, resultantes do insucesso escolar.” (Alcides Alves de Souza Filho, Atenuza Pires Cassol e Antonio Amorim, “Juvenilização da EJA e as implicações no processo de escolarização”. 2021).

Isto significa que apesar de ter menos alunos matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais de 2020 a 2024, os alunos que estão matriculados têm tendência a terem um perfil mais jovem do que adulto. A grande maioria dos alunos matriculados na EJA - Ensino Fundamental Anos Finais, em 2024, 91% tem entre 15 e 21 anos.

³³ “Juvenilização da EJA e as implicações no processo de escolarização” - Alcides Alves de Souza Filho, Atenuza Pires Cassol e Antonio Amorim - Universidade do Estado da Bahia. Pesquisa realizada em 2019 e publicada em 2021 (<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/4b8tWfCRNXmBxCt8CzC3chQ/?format=pdf&lang=pt>)

2.2.3 EJA - Foco no Ensino Médio

Abaixo, seguem dados resumidos da população matriculada na EJA - Ensino Médio, por faixa etária nos anos de 2020 e 2024:

Tabela 130 - Alunos EJA - Ensino Médio por faixa etária

	2020	2024
Total alunos	149	120
15-21 anos	68%	56%
>21 anos	32%	44%

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024 e Censo Escolar/INEP/MEC 2020

Em 2020, o número de estudantes matriculados na EJA - Ensino Médio era de 149 alunos. Em 2024, este número caiu para 120 alunos. Não sabemos exatamente as razões para esta redução do número de alunos matriculados na EJA - Ensino Médio no Jardim Canadá e região. Uma possibilidade seria atribuir essa redução do número de alunos matriculados na EJA - Ensino Fundamental Ensino Médio no Jardim Canadá e região entre 2020 e 2024 ao fato de que mais alunos estão conseguindo concluir o Ensino Médio, dentro do ensino regular.

Quando analisamos a população de estudantes matriculados na EJA - Ensino Médio por faixa etária, observamos que em 2020, 68% dos alunos matriculados na EJA - Ensino Médio tinham entre 15 e 21 anos e 32% tinham acima de 21 anos.

Já em 2024, observamos uma redução de 12% da população entre 15 e 21 anos, e um aumento em 12% da população acima de 21 anos matriculada nesta etapa. Contudo, apesar do número de alunos jovens (entre 15 e 21 anos) ter reduzido entre 2020 e 2024, este grupo ainda compõe a maior parte do corpo estudantil matriculado na EJA - Ensino Médio, 56%, confirmando o fato social da juvenilização da EJA Ensino Médio também..

Conclusão

Os dados indicam que a EJA no Jardim Canadá e região é hoje utilizado predominantemente com um recurso alternativo para que jovens (entre 15 e 21 anos) possam dar continuidade ao seu aprendizado, para concluir o Ensino Fundamental Anos

Finais e o Ensino Médio. 67% dos alunos matriculados na EJA tem entre 15 e 21 anos (115 alunos), enquanto 33% dos alunos têm acima de 21 anos (58 alunos). Em adição, 33% dos alunos matriculados na EJA em 2024 têm acima de 21 anos, sendo que 22% têm entre 22 e 30 anos.

Este perfil de jovem adulto (entre 15 e 30 anos) da EJA no Jardim Canadá e região, marca um contraste da visão original de uma EJA, composta por jovens e adultos onde o aluno principal era um adulto mais velho (acima de 30 anos) que finalmente estava tendo a oportunidade de retornar a escola para se alfabetizar, construir a sua base de português e matemática e/ou finalizar os seus estudos. Este aluno ainda existe, porém ele representa somente 10% da população de alunos da EJA em 2024. A grande maioria dos alunos da EJA é composta hoje por jovens adultos, com a sua maior concentração entre 15 e 21 anos, que estão utilizando a EJA como uma forma de concluir os seus estudos básicos de forma mais inclusiva e rápida do que através do ensino tradicional .

Este fato precisa ser reconhecido para que a EJA possa inovar e desenvolver este precioso mecanismo de ensino e aprendizagem voltadas para este grupo majoritário na faixa etária entre 15 e 21 anos (67%), e entre 22 e 30 anos (22%). É importante que esta etapa de ensino seja organizada de forma a engajar os jovens e adultos que estão usando a EJA como um mecanismo mais rápido para concluir o seu ensino básico e de ampliar as suas oportunidades. De fato, a conclusão do ensino médio tem um impacto direto nas oportunidades de mobilidade sócio econômica dentro do mercado de trabalho.

2.3 Taxa de abandono da EJA e Ensino Médio (turno da noite) por faixa etária

Fonte: Direção da Escola Estadual Maria Josefina Sales e/ou Secretaria Estadual de Educação
Não foi possível obter os dados para os indicadores acima devido às limitações de tempo para a pesquisa

2.4 Taxa de conclusão da EJA por etapa (fundamental e médio)

Fonte: Direção da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi
Não foi possível obter os dados para os indicadores acima devido às limitações de tempo para a pesquisa.

2.5 Uma análise do perfil dos alunos do Ensino Médio que estudam juntos no turno da noite (mesmo turno que os alunos da EJA).

2.5.1 Percentual de alunos do Ensino Médio (turno da noite) por faixa etária

Fonte: Direção da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi

Abaixo, seguem os dados população matriculada no Ensino Médio (turno da noite), por faixa etária na EEMJSW em 2024:

Tabela 131. Distribuição de alunos do Ensino Médio (turno da noite), por ano e por idade

Idade	1º ano	2º ano	3º ano	Total	%
15	2	0	1	3	2%
16	17	8	0	25	14%
17	25	14	0	39	22%
18	22	16	25	63	35%
19	6	8	13	27	15%
20	0	2	7	9	5%
21	1	0	1	2	1%
15-21 anos	73	48	47	168	93%
22-30 anos	1	5	4	10	6%
31- 40 anos	0	2	0	2	1%
acima de 40 anos	0	0	0	0	0%
Total de alunos matriculados no Ensino Médio no turno da noite	180				
Intervalo de idade	15-37 anos				

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Os alunos que cursam o ensino médio a noite têm entre 15 e 37 anos. Mais especificamente, 93% têm entre 15 e 21 anos (168 alunos). Somente 7% dos alunos têm acima de 21 anos.

2.5.2 Distorção série/idade no caso dos alunos do Ensino Médio (turno da noite)

Estes dados foram compilados a partir de listas de presença de alunos por série, com data de nascimento, fornecidas pela EEMJSW. Na construção das tabelas abaixo, levamos em consideração a distorção de série/idade a partir dos dois anos acima da faixa etária esperada para a série, a fim de incluir os alunos que podem fazer aniversário no meio do ano.

2.5.2.A Distorção série/idade para 1º ano do Ensino Médio, turno da Noite

A idade esperada dos alunos que cursam o 1º ano do Ensino Médio é de 15 anos. Assim sendo, atribuímos 0 anos de distorção série/idade para os alunos entre 15 e 16 anos, a fim de levar em consideração os alunos que fazem aniversário no meio do ano.

Tabela 132. Distorção série/idade dos alunos no 1º ano do Ensino Médio a noite

Distorção série/idade	1º ano E.M - REG 1	1º ano E.M - REG 7	Total	%
0 (15 -16 anos)	9	10	19	26%
-1 (17 anos)	7	18	25	34%
-2 (18 anos)	6	16	22	30%
-3 (19 anos)	4	2	6	8%
-5 (21 anos)	1	0	1	1%
-7 (23 anos)	1	0	1	1%
Total de alunos no 1º ano EM turno da noite	74			

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Observamos que 26% dos alunos matriculados nas duas turmas do 1º ano do Ensino Médio (turno da noite) não apresentam distorção/série/idade. Porém, observamos que 74% apresentam um ano ou mais de distorção série/idade, havendo uma concentração de alunos com 1 a 2 anos de distorção (54%) e 7 % com 5 anos ou mais de distorção/série/idade.

2.5.2.B Distorção série/idade para 2º ano do Ensino Médio (turno da noite)

A idade esperada dos alunos que cursam o 2º ano do Ensino Médio é de 16 anos. Assim sendo, atribuímos 0 anos de distorção série/idade para os alunos entre 16 e 17 anos, a fim de levar em consideração os alunos que fazem aniversário no meio do ano.

Tabela 133. Distorção série/idade dos alunos no 2º ano do Ensino Médio a noite

Distorção série/idade	2º ano E.M - 1	2º ano E.M - REG 6	Total	%
0 (16- 17 anos)	8	14	22	40%
-1 (18 anos)	2	14	16	29%
-2 (19 anos)	0	8	8	15%
-3 (20 anos)	2	0	2	4%
-4 (21 anos)	0	2	2	4%
-5 (22 anos)	0	1	1	2%
-6 (23 anos)	1	0	1	2%
-10 (27 anos)	1	0	1	2%
-16 (33 anos)	0	1	1	2%
-20 (37 anos)	1	0	1	2%
Total de alunos no 2º ano EM turno da noite	55			

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Observamos que 40% dos alunos matriculados nas duas turmas do 2º ano do Ensino Médio (turno da noite) não apresentam distorção/série/idade. Porém, observamos que 60% apresentam um ano ou mais de distorção série/idade, havendo uma concentração de 44% dos alunos com 1 a 2 anos de distorção e 10% com 5 anos ou mais de distorção série/idade.

2.5.2.C Distorção série/idade para 3º ano do Ensino Médio (turno da noite)

A idade esperada dos alunos que cursam o 3º ano do Ensino Médio é de 17 anos. Assim sendo, atribuímos 0 anos de distorção série/idade para os alunos entre 17 e 18 anos, a fim de levar em consideração os alunos que fazem aniversário no meio do ano.

Tabela 134. Distorção série/idade dos alunos no 3º ano do Ensino Médio a noite

Distorção série/idade	3º ano E.M - 1	3º ano E.M - 4	Total	%
0 (17-18 anos)	3	21	24	47%
-1 (19 anos)	3	10	13	25%
-2 (20 anos)	0	7	7	14%
-3 (21 anos)	1	0	1	2%
-5 (23 anos)	0	2	2	4%
-7 (25 a nos)	1	0	1	2%
-11 (29 anos)	0	1	1	2%
Total de alunos do 3º ano do EM a noite	51			

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Observamos que 47% dos alunos matriculados nas duas turmas do 3º ano do Ensino Médio (turno da noite) não apresentam distorção série/idade. Porém, observamos que 53% apresentam um ano ou mais de distorção série/idade, havendo uma concentração de 39% alunos com 1 a 2 anos de distorção e 8% com 5 anos ou mais de distorção série/idade.

Conclusão

Abaixo apresentamos uma tabela resumida da distorção série/idade entre os alunos matriculados no Ensino Médio (turno da noite).

Tabela 135. Resumo de distorção série/idade por ano do Ensino Médio turno da noite

	1º ano	2º ano	3º ano
Idade alunos	15-23 anos	16- 37 anos	15- 29 anos
Sem distorção série/idade	26%	40%	47%
Com distorção série/idade	74%	60%	53%

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Observamos uma porcentagem significativa de alunos com distorção série/idade, sendo a maior incidência no 1º ano do Ensino Médio com 74% dos alunos, seguido pelo 2º ano com 60% e finalmente no 3º ano com 53%.

Potencial

Tabela 136. Alunos do EJA e Ensino Médio do turno da noite, por faixa etária (2024)

	EJA	EM
Total alunos	173	180
15-17 anos	21%	66%
18 -21 anos	46%	28%
>21 anos	33%	6%

Fonte: Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2024

Quando comparamos as faixas etárias dos alunos cursando o Ensino Médio e a EJA no turno da noite, vemos que 21% dos alunos da EJA têm entre 15 e 17 anos, enquanto 66% dos alunos do Ensino Médio têm esta mesma idade.

Já 46% dos alunos dos alunos da EJA têm entre 18 e 21 anos, enquanto 28% dos alunos do Ensino Médio têm esta mesma idade.

Estes pontos de intersecção entre os alunos da EJA e o Ensino Médio que estudam a noite representam um potencial a ser desenvolvido, pois este grupo compartilha não somente a mesma faixa etária, ocupações diárias, e como desafios acadêmicos em comum.

Indicador 3: Ampliação da avaliação

Durante esta pesquisa realizamos 3 grupos de foco com alunos do Ensino Médio do turno da noite e alunos da EJA da EEMJSW para desenvolver uma melhor compreensão do perfil e perspectivas sobre o processo educativo pelos alunos que estudam no turno da noite no Jardim Canadá e região. Seguem abaixo as conversas de forma resumida:

3.1. GRUPO DE FOCO

11 alunos da EJA do 2º ano do Ensino Médio

Turno: Noite

Em junho de 2024, realizamos uma conversa com 11 alunos da EJA, que estão cursando o 2º ano do ensino médio no turno da noite.

A conversa envolveu 11 alunos entre 18 e 61 anos. Dentro da variação de idades nesta turma, observamos uma concentração maior de alunos entre 18 a 21 anos, representando 73% dos entrevistados. Esta concentração segue o padrão observado na EJA em geral, no Jardim Canadá e região.

Quando questionados sobre o que fazem durante o dia, a grande maioria dos estudantes, independente da idade, relataram trabalhar como autônomos (diaristas) ou em empresas locais em diversas ocupações. Os que não estão diretamente conectados ao mercado de trabalho, uma se ocupa em cuidar da filha durante o dia, e outro é aposentado.

Estes relatos indicam que apesar da grande maioria dos alunos da EJA terem entre 18 e 21 anos, estes jovens adultos trabalham e estudam simultaneamente.

Entre os alunos entrevistados, identificamos estudantes residentes do Jardim Canadá, Água Limpa, no município de Nova Lima, e Casa Branca, no município de Brumadinho. Isto é uma demonstração de como o Jardim Canadá é o centro econômico, educacional e social

de uma região, que transcende os limites municipais de Nova Lima, extrapolando para os municípios de Brumadinho, Itabirito e Moeda.

Identificamos também alunos recém chegados no bairro, proveniente de outro estado, no caso Bahia. Isto fala um pouco sobre a população flutuante e crescente no bairro Jardim Canadá.

Durante a entrevista, foi perguntado aos estudantes sobre os motivos que haviam os motivado a voltar para escola. As respostas nos contam um pouco mais sobre a funções da EJA:

Como mecanismo de inclusão escolar para um público mais velho, que precisou abandonar a escola por falta de oportunidade, trabalho infantil, escola distante.

Como um mecanismo para jovens e adultos que querem terminar o ensino mais rápido.

Como mecanismo de recuperação de jovens que migraram da escola de ensino regular para a EJA, motivados por questões pedagógicas, resultantes do insucesso escolar.
--

Durante a entrevista, foi perguntado aos estudantes sobre o que gostariam fazer uma vez que concluíssem esta etapa de ensino. As respostas indicam aspirações para ingressar no ensino superior e técnico, como uma forma de continuar o seu desenvolvimento como pessoa e processo de qualificação para o mercado de trabalho. Todos os estudantes entendem que a conclusão do ensino médio através da EJA é uma porta para uma melhoria de trabalho e renda, de forma alinhada ao seu sonho pessoal. A ligação entre a educação e a mobilidade socioeconômica está bem clara para este público.

As respostas indicam uma variedade de sonhos e caminhos considerados pelos alunos da EJA como:

Enfermagem
Educação Física
Direito
Engenharia Mecânica
Zootecnia
Administração
Ciências Contábeis
Mídias sociais.

Na turma entrevistada do 2º ano do Ensino Médio da EJA, estão matriculados 45 alunos. Porém, no dia que estivemos na escola para a entrevista, haviam 11 alunos na sala de aula. Esta baixa presença pode ser atribuída em parte pela baixa presença dos alunos em geral, relatada pelos estudantes entrevistados. Uma outra parte pode ser também atribuída às greves que afetaram a educação estadual durante os meses de maio, junho e julho de 2024, com a ausência de professores que repercutiu então, na ausência dos alunos. Estes relataram que nos primeiros horários de aula, cerca de 20 estudantes em média frequentam as aulas. O restante vem de vez em quando. Os alunos relataram que o índice de presença não é algo que afeta a formatura ou não da EJA, o que é um pouco frustrante para os estudantes que buscam não faltar.

Os estudantes presentes relataram que durante as aulas conseguem aprender pouco. Não sentem que a qualidade da EJA prepara para o vestibular. Contudo, os estudantes relataram que o professor de matemática volta em matérias do 6º e 7º ano, para entenderem quando é preciso, e que quem tem interesse, consegue passar.

GRUPO DE FOCO**11 alunos da EJA do 2º ano do Ensino Médio****Turno: Noite****Data: 13/06/2024**

Idade: Entre 18 e 61 anos

Idade dos alunos da EJA que participaram do grupo de foco		
18 anos	4	73%
19 anos	1	
20 anos	1	
21 anos	1	
32 anos	1	27%
34 anos	1	
57 anos	1	
61 anos	1	

Ocupação atual
<p>Diarista (2); Cuida dos filhos, é diarista e faz enfermagem; Não trabalha, cuida da filha de 7 anos; Aposentado e faz pintura; Trabalha no caixa do empório supermercado; Ajuda a mãe na loja de roupa; Faz estágio; Trabalha numa madeireira; Trabalha num lava jato; Montador de container.</p>

O que os motivou a voltar a estudar?
<p>EJA como mecanismo de inclusão escolar para população mais velha ou que precisou parar de estudar em algum ponto</p> <p>Oportunidade de voltar a estudar depois de 20 anos, quer fazer faculdade;</p> <p>Não tinha como estudar antes, aposentou em 2017, quer fazer faculdade. Mora há 28 anos no Jd. Canadá;</p>

Parou de estudar com 15 anos, morava na roça. Não havia oportunidade. Casou, teve filhos, mora no Jd. Canadá há 8 anos;

Mora há 5 meses no Jd. Canadá, é de Jacobina (Bahia). Parou de estudar com 14 anos, hoje com 22, voltou para finalizar;

EJA como um mecanismo mais rápido de conclusão do Ensino Médio

Não queria fazer faculdade, mas mudou de ideia e agora quer. Mora em Casa Branca. Escolheu a EJA para terminar mais rápido;

Mora em Casa Branca, parou no 2º ano por conta do trabalho e voltou para terminar. Em Casa Branca só tem até o fundamental. Para fazer ensino médio tem que ir para Brumadinho;

Quer terminar o ensino médio para fazer Ciências Contábeis. Perdeu a mãe durante a pandemia;

EJA como instrumento de recuperação de jovens e adultos que não conseguiram aprender com qualidade, altos índices de reprovação, altos níveis de vulnerabilidade.

Parou de estudar na pandemia, repetiu 4 vezes, engravidou e decidiu voltar para os estudos; A mãe incentiva, não quer desistir. Repetiu o 6º e o 1º ano e mudou para a EJA. Pensou em parar mas a mãe não deixou;

Repetiu o 6º e o 9º ano e decidiu ir para a EJA.

Objetivos para quando graduarem no fim de 2024

Nutrição ou enfermagem;

Bacharelado em Educação Física;

Direito;

Mecânica/engenharia;

Zootecnia;

Não tem nada em mente ainda;

Faz técnico de enfermagem e vai estudar biomedicina;

É montador de container (Net Container) e quer estudar engenharia mecânica;

Quer estudar administração/ciências contábeis;

Quer continuar estudando e ser influencer digital.

3.2 Grupo de Foco: Turma 2º ano do Ensino Médio

Turno: Noite

Data: 13/06/2024

Idade

Em junho, realizamos uma conversa com 8 alunos que estão cursando o 2º ano do Ensino Médio (turno da noite). Os alunos fazem parte de uma turma com cerca de 30 alunos e têm entre 16 e 18 anos.

Idade de alunos do 2º ano do Ensino Médio, turno da noite, que participaram do grupo de foco	
16 anos	3
17 anos	3
18 anos	2

Ocupação

Quando perguntados sobre o que fazem durante o dia, a grande maioria dos estudantes, independente da idade, relataram trabalhar diretamente em empresas locais ou como Jovem Aprendiz. Os que não trabalham no momento, já trabalharam no passado. Estes relatos ilustram como os alunos que fazem o ensino médio no turno da noite, trabalham e estudam simultaneamente.

Ocupação atual
Biosut Creche Tic Tac (Água Limpa) Escrishop Restaurante Jovem Aprendiz na Real Guindastes (pela Rede Cidadã) Jovem Aprendiz no Restaurante Coco Bambu (Belo Horizonte, conexão pelo tio que trabalha lá) Não trabalha no momento, mas trabalhava em uma padaria Não trabalha, é casada. Trabalhava em sua cidade com colheita de mamão e maracujá.

Bairro de Residência dos alunos

Dentre os alunos entrevistados, identificamos estudantes residentes do Jardim Canadá e Água Limpa, no município de Nova Lima. Identificamos também alunos recém chegados no bairro, proveniente de outro estado, no caso Piauí e outras cidades como Teixeira de Freitas e Caratinga. Isto nos mostra um pouco sobre a população flutuante e crescente no bairro Jardim Canadá.

Aspirações dos alunos do 2º ano do Ensino Médio, turno da noite

Durante a conversa, perguntamos aos estudantes sobre o que gostariam fazer uma vez que concluírem o Ensino Médio. Notamos diversos interesses, alguns ligados com as oportunidades do mercado de trabalho local como trabalhar na Vale e na área de segurança do trabalho. Somente um aluno mencionou querer prestar o ENEM. Outro aluno expressou a vontade de fazer um curso técnico específico e um outro, sabe a carreira que quer seguir, mas não sabe como.

As respostas indicam uma variedade de sonhos e caminhos considerados pelos alunos do Ensino Médio (turno da noite), porém falta clareza sobre como chegar lá.

Objetivos para quando se formarem
Trabalhar na área administrativa da Vale, por causa dos benefícios e plano de carreira.
Cursar Segurança de Trabalho e prestar o ENEM.
Ser bombeiro, mas não tem muitas informações sobre como prosseguir.
Cursar Segurança do Trabalho pela oportunidade que existe no Jd. Canadá e também trabalhar com confeitaria.
Interesse em fazer um curso de mecânica oferecido pelo Senac em Contagem.
Ainda não tem planos para o futuro. Ajuda com o cuidado do irmão de 3 anos que estuda na creche Olga Ramos, em Água Limpa.
Fez um curso no CAC sobre mercado de trabalho, mas não retornaram.

Qualidade do Ensino

No geral, acham que na escola há aulas que não fazem sentido, que deveriam focar em preparatório para vestibular. Acreditam que alguns professores são despreparados. Eles não fazem aula de Educação Física por ser ofertado entre 18h e 19h e quem trabalha não consegue chegar a tempo, pois a van não chega às 18h. Alguns dizem que não aprendem o que precisam. Alguns afirmam que alguns professores não explicam bem. Outros dizem que o professor Marlon de português incentivava os alunos, o professor de matemática também o consideram bom. Alguns entrevistados acreditam que os professores da manhã são mais dedicados que os da noite.

3.3. Grupo de Foco: Turma 1º ano do Ensino Médio

Turno: Noite

Data: 19/04/2024

Idade

Em abril, realizamos uma conversa com 9 estudantes que estão cursando o 1º ano do Ensino Médio, no turno da noite. Os alunos têm entre 15 e 17 anos.

Bairro de Residência dos alunos

Entre os alunos entrevistados, identificamos que 8 estudantes são residentes do Jardim Canadá desde criança. Hoje, um deles mora em Água Limpa. Estes 8 alunos estudaram na Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha. Somente um aluno que participou do grupo de foco vem de Olhos d'Água, mas atualmente mora no Jardim Canadá.

Ocupação

Quando perguntados sobre o que fazem durante o dia, a grande maioria dos estudantes, independente da idade, relataram trabalhar diretamente em empresas locais ou como Jovem Aprendiz. Os que não trabalham no momento, já trabalharam no passado. Estes relatos ilustram como os alunos que fazem o ensino médio no turno da noite, trabalham e estudam simultaneamente.

Ocupação atual
Pet shop; Oficina de carro; Mix Pão;

Canadá supermercado;
 Loja de roupa;
 Desentupidor;
 Jovem Aprendiz na Real (pela Rede Cidadã e pelo Divino. Uma das pessoas vai ser efetivada, porém o salário é baixo)

Aspirações dos alunos do 1º ano do Ensino Médio, turno da noite

Durante a conversa, perguntamos aos estudantes sobre o que gostariam fazer uma vez que concluírem o Ensino Médio. A maioria disse que gostaria de fazer faculdade, enquanto uma pessoa gostaria de já se tornar um empreendedor.

Objetivos para quando se formarem

Educação Física;
 Nutrição;
 Direito;
 Pedagogia;
 Ser dono de oficina;
 Pensando ainda, não sabe;
 Sabe que não tem vontade de fazer faculdade.

Sobre o ENEM e Bolsas

Quando perguntados sobre o ENEM, todos os alunos responderam que pretendem fazer o ENEM, que a escola deu um Kit ENEM para os alunos, mas não houve um momento de preparação.

Quando questionados sobre Bolsas, disseram que já ouviram falar do FIES.

Questões sobre a qualidade do ensino

Alunos

Alunos não colaboram, não se comportam.

Gestão escolar

A gestão quer corrigir o aluno e não olha a escola. Precisa corrigir o aluno e olhar para a escola também.

A gestão não escuta.

Professores

Falta de qualificação profissional dos professores

O professor fica no celular,

Não tem postura de professor,

Não tem vontade de dar aula,

Faz uso de vocabulário inadequado.

Pais

Reunião de pais, mas os pais não vêm

Os pais se reuniram para melhorar o lanche

Limitações do turno da noite

A escola desfaz do turno da noite

A Educação Física é no pré-horário, ninguém frequenta

Tem diferença no tratamento da manhã e da noite

Não faz excursão - deveria haver mais excursões

De manhã o Instituto Cresce vem, tem teatro do CAC

Falta organização da escola, a noite a maioria trabalha.

De manhã o ensino era melhor, pelo menos ensina e de tarde também

Coisas boas:

A van é gratuita

Festa junina

A direção melhorou, nos primeiros dias mudou a pintura e deixou o ambiente mais seguro

O Circo já fez uma apresentação a noite

A escola libera o wi-fi na hora do recreio

A escola ideal:

Professores com propostas diferentes

Aulas dinâmicas

Excursão

Falas marcantes

"Se eu for depender da escola para ser alguém, tô na merda"

"A escola que eu estudava era diferente, tinha muita coisa que aqui não tem...",

"BH é muito melhor, a estrutura"

"Meus filhos não vão estudar na Estadual"

"Tinha que ter mais excursões"

Sugestões de reforma e melhoria da infraestrutura da escola

Melhorar a ventilação nas salas
Trocar as janelas nas salas
Arrumar as trancas no banheiro
Reformar a quadra
Arrumar o esgoto no banheiro
Construir um laboratório
Construir uma horta
Construir área de natação
Poder utilizar o espaço da biblioteca a noite
Escola dar livros (hoje ela não dá nenhum livro)

III. Análise Estratégica dos Dados e Recomendações**1. A EJA como um instrumento de inclusão escolar e formação diferenciada para a população de jovens e adultos**

Um dos desafios da EJA é de trazer para a EJA os alunos que teriam um perfil para estarem matriculados no EJA (ensino básico incompleto), mas ainda não estão.

Um outro desafio, é desenvolver formas de ensino diferenciadas e voltadas especificamente para o grupo que está matriculado a fim de contribuir de forma significativa para que jovens e adultos com o ensino básico incompleto, desenvolvam conhecimentos básicos em matemática, leitura e escrita no Jardim Canadá e região.

2. Perfil da EJA no Jardim Canadá e região

Desde 2010, com a mudança da idade mínima para ingressar na EJA para incluir jovens a partir de 15 anos no Ensino Fundamental, o perfil da EJA não só no Jardim Canadá, mas praticamente em todo o país, tem mudado para incluir mais e mais pessoas jovens entre 15 e 21 anos e menos adultos acima de 22 anos.

Assim, observamos que ao longo dos anos, a EJA que além de ser uma opção de “retorno” para a escola para pessoas mais velhas ou jovens adultos que tiveram que interromper os seus estudos, também se tornou progressivamente, uma opção de conclusão de ensino fundamental e médio para alunos que não têm condições de frequentar o ensino regular em razão de trabalharem ou que apresentam um histórico de abandonos e/ou reprovações.

A EJA hoje significa uma oportunidade de **inclusão escolar** tanto para jovens e adultos que não tiveram condições de estudar na idade adequada, como para os estudantes para os quais o sistema escolar público se mostrou incapaz de vencer as dificuldades escolares.

Uma pesquisa realizada por estudiosos da Universidade Estadual da Bahia³⁴ identificou que uma parte dos estudantes na EJA é composta “de alunos que migraram da escola de ensino regular para a EJA, motivados por questões pedagógicas, resultantes do insucesso escolar.”

No Jardim Canadá, este fato pode ser verificado pela faixa etária dos estudantes da EJA. Essa conjugação de baixo número de matrículas frente ao contingente de adultos com instrução incompleta e concentração em estudantes mais jovens mostra que essa modalidade de ensino no Jardim Canadá (na mesma direção do que acontece em todo o país) **sofre da ambiguidade que mencionamos acima: oportunidade de retorno para o sistema educacional, mas também uma porta de saída para os alunos que enfrentam dificuldades no ensino regular.**

Neste último caso, seja por incapacidade de a escola garantir permanência e sucesso de seus alunos, seja por razões sociais ou vulnerabilidades, os adolescentes e jovens saem do ensino regular e vão para a EJA - quando de fato precisam de apoio pedagógico e social para se manterem no ensino regular.

A Meta 6 do Corredor Social da Educação tem como foco exatamente enfrentar essa ambiguidade, compreendendo as razões da migração de adolescentes e jovens para a EJA e colaborando para aumentar a participação de adultos nessa modalidade de ensino.

A Meta 6 é muito mais sobre reconhecer este fato social, e desenvolver uma forma da EJA ser uma modalidade de ensino atrativo, um recurso para que este jovem adulto que não conseguiu aprender no ensino regular (por diversas razões), que possa então fazer, de uma forma envolvente e diferente.

³⁴ “Juvenilização da EJA e as implicações no processo de escolarização” - Alcides Alves de Souza Filho, Atenuza Pires Cassol e Antonio Amorim - Universidade do Estado da Bahia. Pesquisa realizada em 2019 e publicada em 2021 (<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/4b8tWfCRNXmBxCt8CzC3chO/?format=pdf&lang=pt>)

Durante esta pesquisa, não foi possível entender porque pessoas de 30 anos ou mais não procuram mais a EJA.

Propostas e Recomendações

A partir desta pesquisa e informações coletadas durante os grupos de foco, fazemos as seguintes recomendações:

- Desenvolver um olhar para os alunos da EJA e do Ensino Médio no turno da noite como um grande potencial de desenvolvimento local e entender que diversas atividades de enriquecimento do currículo podem ser organizadas para os dois grupos por compartilharem a mesma idade e trabalharem durante o dia.
- Desenvolver mecanismos inovadores para a recuperação da aprendizagem para este grupo que tem uma alta distorção série idade e muita defasagem escolar que levem em consideração os seguintes aspectos:
 - Que estejam alinhadas ao perfil de jovens adultos que compõe a EJA e o Ensino Médio no turno da noite (idade, interesses, habilidades);
 - A realidade histórica e social destes jovens;
 - Alavancando forças locais para melhorar a qualidade de ensino para esses grupos que já trabalham ou já perderam o estímulo de aprender.

Abaixo seguem alguns pontos de interesse identificados durante os grupos de foco, que podem ser pontos de partida para aumentar a qualidade da experiência de aprendizagem na EJA e no Ensino Médio noite:

- Tecnologia e telefones/computadores;
- Mídia social;
- Mundo digital e cidadania digital;
- Empreendedorismo, carreiras, profissões;
- Trabalho e estudo, jovens aprendizes, universidade;
- Aprendizado técnico, cursos profissionalizantes;
- Estágios, vagas de trabalho, oportunidades para integrar o mercado local.

Alguns pontos importantes para levar em consideração quando organizar atividades e projetos de enriquecimento para este grupo:

- Levar em consideração o cansaço de quem trabalhou o dia inteiro;
- Reconhecer do local onde os alunos moram e das habilidades que eles desenvolvem no seu trabalho/ocupação diurna;
- Oferecer um lanche gostoso;
- Oferecer oportunidades de excursões e/ou intercâmbio.

Temos a experiência de sucesso do Projeto Recriarte que montou uma ONG através do seu trabalho com os alunos da EJA, que demonstra todo o potencial que pode ser desenvolvido com este grupo. O Centro de Atividades Culturais e seu foco no empreendedorismo e tecnologia podem também ser parceiros, assim como a Rede Cidadã com sua experiência de Jovem Aprendiz.

- Ampliar a conexão da EJA e Ensino Médio no turno da noite com o mercado de trabalho.

A partir das entrevistas com os grupos de foco, aprendemos que grande parte dos alunos na EEMJSW que estudam a noite, trabalham durante o dia. Seja alunos da EJA ou do Ensino Médio (noite), a maior parte dos alunos estão conectados ao mercado de trabalho ou querem estar. Alunos demonstraram interesse em desenvolver carreiras junto a empresas como a Vale e a Real, assim como uma sede por saber mais sobre oportunidades para se desenvolver profissionalmente.

Recomendamos que esta integração com o mercado de trabalho seja ampliada para incluir:

- Divulgação de oportunidades e vagas de trabalho.
- Palestras relacionadas ao mercado de trabalho, carreiras e trajetórias pós ensino médio. Isto pode ter um enfoque local e estar conectado com oportunidades dentro do mercado de trabalho local.

Esta conexão com o mercado de trabalho seria uma forma de reconhecer e valorizar o perfil mais maduro deste grupo, assim seria uma forma de melhorar a qualidade da educação através de conhecimentos mais práticos, palestras e visitas por empresas nas escolas.

- Trabalhar em conjunto com parceiros (poder público, empresas, organizações sociais e indivíduos) para que a EEMJSW se desenvolva uma escola especializada em um ensino inovador e de forma alinhada ao Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos:

“O Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos é uma política pública construída de forma colaborativa pelo Ministério da Educação (MEC) com a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios. O Pacto reúne ações de articulação intersetorial implementadas com a participação de ministérios, da sociedade civil organizada, de organismos internacionais e do setor produtivo. As finalidades do Pacto são:

- *Superar o analfabetismo;*
 - *Elevar a escolaridade;*
 - *Ampliar a oferta de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) nos sistemas públicos de ensino, inclusive entre os estudantes privados de liberdade;*
 - *E aumentar a oferta da EJA integrada à educação profissional.”*³⁵
- Divulgar amplamente, dentro da comunidade, a oportunidade de continuar o ensino nesse novo formato, ao invés de abandonar os estudos.

³⁵ Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pacto-eja>, acesso em 01/09/24